



UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA

Reitoria

**Mensagem do Dia Nacional da UCP
1 de Fevereiro de 2015**

ALARGAR HORIZONTES

Dirigindo-se aos universitários, o Papa Francisco lançou um repto inexcusável: «não sejam espectadores, mas protagonistas», não se contentem em ficar a olhar a vida debruçados da varanda. E acrescentou: «Misturem-se, estejam lá onde estão os desafios». Uma Universidade, e por maior razão ainda uma Universidade Católica, tem de ser um grande laboratório para o presente. A aventura do conhecimento outra coisa não é do que uma paixão pela vida, que pede para ser cuidada e protegida, mas também iluminada por novos horizontes de sentido, também reflectida em novas equações e descobertas que a potenciem. A uma Universidade Católica não lhe basta um olhar distanciado sobre a realidade, como se ela própria se pudesse colocar de fora das dificuldades e das angústias, das esperanças e das alegrias da história que corre. A nossa Universidade Católica, seguindo o desígnio apontado pelo Papa Francisco, quer estar «lá onde estão os desafios», quer colocar-se sempre mais expressamente ao serviço das pessoas e da sociedade, porque só desse modo pode cumprir a sua vocação e missão. Os nossos horizontes alargam-se não em direcção ao abstracto, mas ao encontro do concreto. Os nossos horizontes alargam-se na audácia de olhar a realidade nos olhos, de aprender a amá-la e de insuflar nela esperança, ciência, inovação, ambição, competência e futuro.

Estamos certos de que sozinhos não conseguiremos realizá-lo. Precisamos do interesse e da ajuda de todos, de maneira muito particular da Igreja portuguesa e das suas comunidades cristãs. A estas pedimos: sintam a Universidade como vossa, confiem na importância que representa um projecto universitário de excelência, rezem e ajudem a Universidade Católica Portuguesa.

Como habitualmente, o resultado do peditório das missas deste Dia Nacional destina-se, em exclusivo, a apoiar em bolsas de estudo alunos carenciados da nossa Faculdade de Teologia, que tem um papel, talvez menos conhecido pela opinião pública, mas absolutamente central no serviço que a Universidade Católica presta.

Não sejamos espectadores: tornemo-nos protagonistas – lembra-nos a todos o Papa Francisco.

Lisboa, Janeiro de 2015



(Maria da Glória Garcia)
Reitora